COLÉGIO
RIO BRANCO
CAMPINAS • FUNDADO EM 1863

Dear CEOs of OpenAI, Anthropic, Google, Meta, and the Tech Industry,

As Cambridge Global Perspectives students finishing our current unit on Artificial Intelligence, we are writing to express our deep alarm regarding the trajectory of your industry.

While tech companies engage in an aggressive race towards Artificial General Intelligence, critical safety constraints are being sacrificed just to win market dominance. We see companies failing to enforce necessary security parameters, allowing AI agents to escape sandboxes and launch cyber attacks. Rather than ensuring technology benefits everyone, control remains concentrated in the hands of a select few, leaving public school students and vulnerable communities behind without equal access or protection.

As teenagers, we experience the consequences of your decisions daily. Millions of students rely on social media platforms, yet your models spread fake news, generate synthetic media, and erode user privacy. Prominent industry leaders even use their platforms to spread misinformation that undermines democratic integrity. Furthermore, instead of focusing strictly on safety, companies prioritize "humanizing" AI models by assigning them synthetic morals and identities - a design choice that blurs essential ethical boundaries.

Our class studied both the promise and the perils of AI, but right now, the outlook feels quite pessimistic. Technology created to make human life easier now threatens to destroy all human culture, feelings, and historical progress. If humanity's collective achievements are wiped out because reckless competition was chosen over safety and fairness, that tragedy will rest entirely in your hands. We urge you to stop this dangerous trajectory before it is too late.

Sincerely,

Caroline Barros, Gabriel Ferreira, Gabriela Nascimento, Marina Simões, Murilo Macedo, Verena Biebow, Vinicius Pelicioni

COLÉGIO
RIO BRANCO
CAMPINAS • FUNDADO EM 1863

Prezados CEOs da OpenAI, Anthropic, Google, Meta e da Indústria de Tecnologia,

Somos alunos do curso Cambridge Global Perspectives concluindo nosso projeto sobre Inteligência Artificial, e escrevemos para expressar nossa preocupação em relação à trajetória de sua indústria.

Enquanto as empresas de tecnologia se envolvem em uma corrida agressiva à Inteligência Artificial Geral (AGI), restrições críticas de segurança estão sendo sacrificadas apenas para conquistar a dominância do mercado. Vemos empresas falhando em aplicar parâmetros de segurança necessários, permitindo que agentes de IA escapem de ambientes isolados (*sandboxes*) e lancem ataques cibernéticos. Em vez de garantir que a tecnologia beneficie a todos, o controle permanece concentrado nas mãos de poucos, deixando estudantes de escolas públicas e comunidades vulneráveis para trás, sem igualdade de acesso ou proteção.

Como adolescentes, vivenciamos diariamente as consequências de suas decisões. Milhões de estudantes dependem de plataformas de mídias sociais, no entanto, seus modelos espalham notícias falsas, geram mídias sintéticas e minam a privacidade dos usuários. Líderes proeminentes do setor chegam a usar suas plataformas para espalhar desinformação que mina a integridade democrática. Além disso, em vez de se concentrarem estritamente na segurança, as empresas priorizam "humanizar" os modelos de IA atribuindo-lhes morais e identidades sintéticas - uma escolha de design que confunde fronteiras éticas essenciais.

Nossa turma estudou tanto as promessas quanto os perigos da IA, mas neste momento a perspectiva parece bastante pessimista. A tecnologia criada para facilitar a vida agora ameaça destruir toda a cultura humana, os sentimentos e o progresso histórico. Se as conquistas coletivas da humanidade forem aniquiladas porque uma competição imprudente foi escolhida em detrimento da segurança e da justiça, essa tragédia recairá inteiramente sobre suas mãos. Parem essa trajetória perigosa antes que seja tarde demais.

Atenciosamente,

Caroline Barros, Gabriel Ferreira, Gabriela Nascimento, Marina Simões, Murilo Macedo, Verena Biebow, Vinicius Pelicioni